

## **TEMPODESTINO**

*Há entre o tempo e o destino  
um caso antigo, um elo, um par  
que pode acontecer, menino,  
se o tempo não passar ?  
Feito essas águas que subindo  
forçaram a gente a se mudar  
Que pode acontecer, meu lindo,  
se o tempo não passar?  
O tempo é que me deu amigos  
e esse amor que não me sai  
que doura os campos de trigo  
e os cabelos de meu pai  
Faz rebentar paixões  
depois se entrega às criações  
e assim mantém a vida...  
Que acontecerá aos corações  
se o tempo não passar?  
Não mato o meu amor,  
no fundo porque tenho amizade nele  
que já faz parte do meu mundo  
do tempo entre eu e ele.*

Teclados: Marcelo Lima  
Violões: Vital e Nilson  
Viola caipira: Milton Edilberto  
Harmônica: Maurício Einhorn  
Percussão Marcos Amma  
Vozes: Leila Pinheiro, Vital Lima e Nilson Chaves  
Música e letra de Vital Lima e Nilson Chaves  
Arranjo de Fernando Carvalho  
Gravado no Master Estúdio /RJ em 1984

***(Do LP "Interior" de 1984. Uma reportagem na TV sobre as dificuldades no sertão do nordeste, durante os períodos de seca. Um sertanejo pobre, criador de cabras, inspirou a canção. A repórter perguntou a ele por que não matava os animais para saciar o estômago... e ele respondeu, com olhos marejados, qual-quer coisa como: "Não, não poderia mata-las porque tenho muito carinho por elas". Foi o mote para a canção. Participação cristalina de Leila Pinheiro). [9]***